



RETALHO RETROAURICULAR POSTERIOR ILHADO: RELATO DE CASO

Flávia Medeiros Lima¹, Edgard Costa Scopacasa², Lucas de Oliveira Ramos³,
Letícia Silveira Naglis³ e Eduardo Nakagawa de Carvalho⁴

RESUMO

Introdução: Os defeitos de concha auricular podem constituir um desafio no que se refere à reconstrução, por se tratar de uma área anatômica parcialmente escondida e de difícil restauração. Dentre as técnicas cirúrgicas que podem ser utilizadas, encontra-se o retalho auricular posterior ilhado, conhecido como retalho de Masson, que apresenta facilidade de aplicação, além de bom resultado estético e funcional. **Objetivo:** Divulgar um caso atípico de reconstrução de concha auricular utilizando a técnica do retalho retroauricular posterior ilhado. **Relato de caso:** Homem branco de 77 anos atendido no Hospital Escola de Valença para investigação de lesão ulcerada em pavilhão auricular esquerdo, que surgiu há um ano, associada a prurido local, secreção sanguinolenta, e dor à palpação. Foi realizada cirurgia plástica utilizando a técnica de retalho auricular posterior ilhado, com consequente diagnóstico de carcinoma basocelular, evoluindo no pós-operatório sem intercorrências. **Conclusão:** O retalho auricular posterior ilhado é uma técnica muito simples de se executar e fornece um bom resultado estético para reconstruir defeitos de concha de tamanho variável.

Palavras-chave: Reconstrução, Masson, auricular.

1-Discente do curso de Medicina do UNIFAA e membro da Liga Acadêmica de Cirurgia do curso de Medicina do UNIFAA.

2- Residente do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Escola de Valença.

3- Cirurgião Geral formado pelo UNIFAA.

4- Docente do Departamento de Cirurgia do curso de Medicina do UNIFAA.

RETROAURICULAR FLAP POSTERIOR ISLAND: CASE REPORT

ABSTRACT

Introduction: Ear shell defects can be a challenge when it comes to reconstruction because it is a partially hidden anatomical area that is difficult to restore. Among the surgical techniques that can be used is the posterior auricular flap island, known as Masson flap, which presents ease application, as well as a good aesthetic and functional result. **Objective:** Disclose an atypical case of ear shell reconstruction using the retroauricular flap posterior island technique. **Case report:** 77-years-old white man treated at the Teaching Hospital of Valença for investigation of ulcerated lesion in the left ear pinna, which emerged a year ago, associated with local itching, bloody discharge, and pain on palpation. Plastic surgery was performed using the posterior auricular flap island, with consequent diagnosis of basal cell carcinoma, evolving in the postoperative period without complications. **Conclusion:** The posterior auricular flap island is a very simple technique to perform and provides a good aesthetic result to reconstruct shell defects of varying size.

Keywords: Reconstruction, Masson, auricular.

INTRODUÇÃO

Masson descreveu em 1972 um retalho auricular posterior ilhado para defeitos de face anterior da concha, também conhecido como retalho em “porta de saloon”, retalho em porta giratória, ou retalho flip flop, cuja técnica original foi modificada mais tarde por vários autores, e as indicações para seu uso estendidas para defeitos auriculares extensos. Sendo uma das mais elegantes e engenhosas das técnicas reconstrutivas (JACKSON,1994).

Dentre as técnicas cirúrgicas que podem ser utilizadas para reconstrução de defeitos de concha auricular, encontra-se o retalho auricular posterior ilhado (retalho de Masson), sendo considerada uma técnica versátil para defeitos de face anterior da orelha que envolvam pericôndrio e cartilagem, que apresenta bom resultado estético e funcional (MASSON,1972; KRUGER,2018)

Este relato descreve um caso de um paciente que após ressecção de carcinoma basocelular em concha auricular foi submetido à reconstrução com retalho auricular posterior ilhado.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 77 anos, branco, portador de hipertensão arterial sistêmica e insuficiência cardíaca congestiva com fração de ejeção de 43%, encaminhado pela Estratégia de Saúde da Família ao ambulatório de cirurgia plástica do Hospital Escola de Valença para investigação de lesão ulcerada em pavilhão auricular esquerdo, que surgiu há aproximadamente um ano, associada a prurido local, drenagem de secreção hialina e sanguinolenta, além de dor à palpação.

Paciente em questão foi avaliado e submetido à cirurgia plástica utilizando a técnica de retalho auricular posterior ilhado (retalho de Masson), cuja técnica consiste em excisão da lesão e confecção de um retalho do mesmo tamanho e formato do defeito, sendo delineado imediatamente atrás desse, envolvendo parte da pele pós-auricular e o tecido subcutâneo exposto pela remoção da cartilagem. A aba é completamente incisada em torno da periferia, mas deixada presa à sua base, havendo assim uma abertura no ouvido. Com a orelha empurrada para trás, a aba da ilha se torna visível através do defeito. Com o auxílio de um gancho ou pinça, a margem mais distal do retalho é puxada e é suturada na margem mais anterior, ficando toda a periferia do retalho suturada no lugar. O defeito da área doadora é fechado com uma sutura primária de nylon, com realização de curativo protetor sobre a orelha.

Foi realizada a exérese da lesão com consequente análise histopatológica, evidenciando carcinoma basocelular infiltrante ulcerado.

Paciente evoluiu no pós-operatório sem intercorrências, recebendo alta um dia após o procedimento e encaminhado para seguimento ambulatorial, no qual foi evidenciado bom resultado estético e funcional.

Figura 1- Paciente no 5º dia pós-operatório evidenciando boa cicatrização da ferida cirúrgica.



Figura 2- Paciente após retirada de pontos no 5º dia pós-operatório, evidenciando bom resultado estético.



DISCUSSÃO

Estudos apontam que a técnica de retalho auricular posterior ilhado (retalho de Masson) é útil para reconstruir lesões pequenas e grandes, sem apresentar graves complicações ou sacrificar tecido saudável. Sendo aplicada de maneira satisfatória em outras áreas da orelha externa, como a concha inferior e canal auditivo externo, evidenciando boa forma, cor e textura, além de fornecer um fechamento rápido e seguro, permitindo que os tumores anteriores do ouvido sejam ressecados adequadamente (JACKSON, 1994; KOEHLER, 2019).

A concha auricular caracteriza-se por ser uma área anatômica parcialmente escondida, de difícil restauração. A reconstrução de defeitos parciais da orelha, sem

reduzir o tamanho e sem alterar seu contorno e forma naturais, é um desafio. As alternativas à reconstrução do defeito são: fechamento por segunda intenção, enxertos de pele e excisão de cunha, que reduzem a altura auricular (KRUGER, 2018).

A técnica de Masson consiste em excisão da lesão e confecção de um retalho do mesmo tamanho e formato do defeito, sendo delineado imediatamente atrás desse, envolvendo parte da pele pós-auricular e o tecido subcutâneo exposto pela remoção da cartilagem. A aba é completamente incisada em torno da periferia, mas deixada presa à sua base, havendo assim uma abertura no ouvido. Com a orelha empurrada para trás, a aba da ilha se torna visível através do defeito. Com o auxílio de um gancho ou pinça, a margem mais distal do retalho é puxada e é suturada na margem mais anterior, ficando toda a periferia do retalho suturada no lugar. O defeito da área doadora é fechado com uma sutura primária de nylon, com realização de curativo protetor sobre a orelha (MASSON,1972).

As vantagens oferecidas pelo retalho retroauricular ilhado são principalmente, a facilidade de aplicação, possibilidade de reconstrução de grandes defeitos, por exemplo, tumores acometendo essa região, podendo ser realizado em nível ambulatorial. Além disso, não requer hospitalização, nem curativos especiais. As suturas podem ser removidas em 5 a 7 dias, sendo a aparência final de bom resultado estético e funcional (MASSON,1972; KOEHLER, 2019).

CONCLUSÃO

O retalho auricular posterior ilhado é uma opção reconstrutiva versátil para defeitos de face anterior da orelha que envolvam pericôndrio e cartilagem. A chave para alcançar bons resultados estéticos é o planejamento com escolha da técnica adequada e individualizada para cada tipo de tumor, localização e condições do paciente.

Como é de simples execução e fornece um bom resultado estético, pode ser um procedimento considerado no reparo de defeitos auriculares anteriores de maior extensão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JACKSON, I. T.; MILLIGAN, L.; AGRAWAL, K. The versatile revolving door flap in the reconstruction of ear defects. **European Journal of Plastic Surgery**, v. 17, n. 3, p. 131-133, 1994.

KOEHLER, L. A. F. et al. Retalho retroauricular ilhado para reconstrução parcial de orelha: relato de casos. **Rev. bras. cir. plást**, p. 283-286, 2019.

KRUGER, G. M. et al. Reconstrução de extensa lesão de orelha com retalho em "porta de Saloon". **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 10, n. 1, p. 74-76, 2018.

MASSON, J. K. A simple island flap for reconstruction of concha-helix defects. **British journal of plastic surgery**, v. 25, p. 399-403, 1972.

REDONDO, P. et al. Aggressive tumors of the concha: treatment with postauricular island pedicle flap. **Journal of Cutaneous Medicine and Surgery: Incorporating Medical and Surgical Dermatology**, v. 7, n. 4, p. 339-343, 2003.